

SECTOR DA ENERGIA:

Governo apresenta estatísticas inconsistentes sobre a electrificação do país

O Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 (PQG) apresenta dados estatísticos sobre o sector de energia eléctrica não consistentes. Há discrepância entre os dados do Governo e os do Instituto Nacional de Estatística (INE), o órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, ao qual cabe a produção e difusão de informação estatística oficial de interesse geral para o País. Cabe ao INE a notação, o apuramento, a difusão e a coordenação dos dados estatísticos de que vier a ser incumbido pelo Governo nos termos do seu plano de actividades¹.

No quadro de indicadores de desenvolvimento de infra-estruturas económicas e sociais, o PQG apresenta o nível de acesso à energia eléctrica em 2014 como sendo de 45% da população moçambicana². Os dados apresentados no PQG estão muito acima dos dados do INE³. O INE apresenta números que indicam acesso populacional à electricidade fixado pouco acima de 26% em 2014. O PQG não faz referência à fonte dos indicadores de desenvolvimento de infra-estruturas económicas e sociais que apresenta.

1 Lei nº. 7/96 de 5 de Julho e Decreto Presidencial nº 9/96 de 28 de Agosto

2 Proposta do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 aprovada na 4ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros; 2015: p. 34

3 INE. Caderno de Informação Rápida; 2014: p. 19

Os dados do PQG diferem ainda das estatísticas da Electricidade de Moçambique (EDM) sobre o nível de acesso à electricidade pela população moçambicana. Os dados da EDM referem que 26% de moçambicanos tinham acesso à energia eléctrica até ao fim de 2013 e início de 2014.

A informação constante do PQG contrasta também com os dados da *Southern Africa Power Pool* (associação das empresas de electricidade da África Austral), entidade que apresenta nível de acesso à electricidade em Moçambique fixado em 20%.

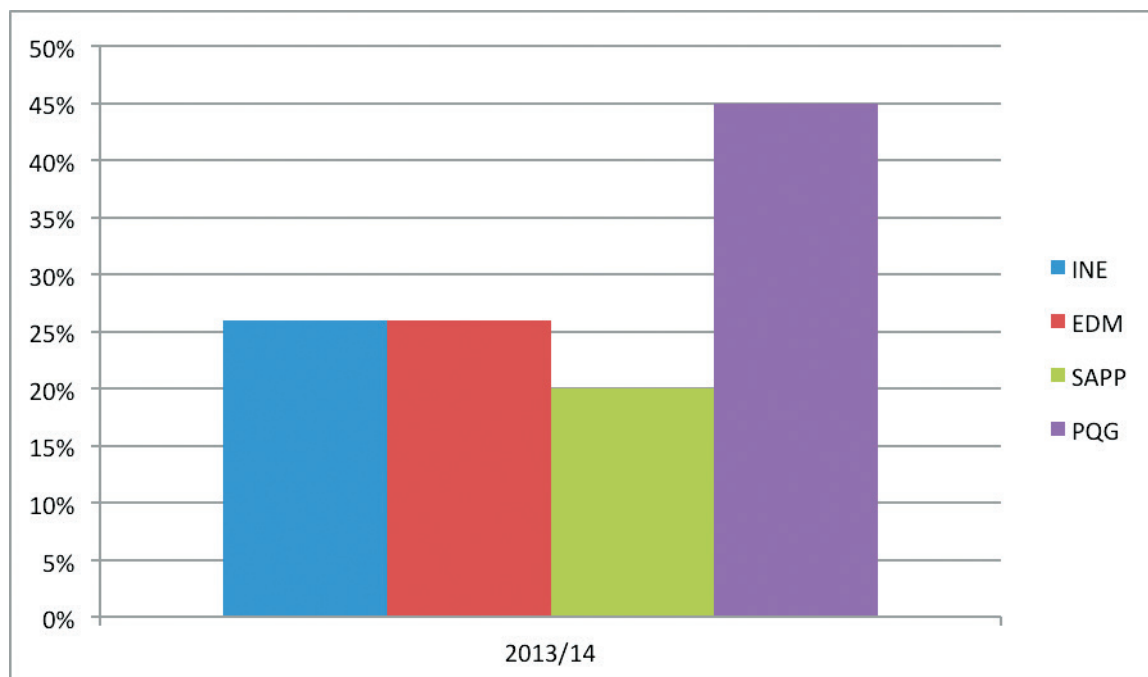
Há, entretanto, aproximação entre os dados de três das instituições, nomeadamente o INE, a EDM e a *Southern Africa Power Pool*, numa margem de diferença de aproximadamente 5% (ver o gráfico 1). Os dados do Governo constantes do PQG-2015-2019 não têm correspondência com mais nenhuma fonte de informação conhecida.

Crescimento médio anual abaixo de 5%

O crescimento médio anual de acesso em Moçambique à energia eléctrica fornecida pela EDM vem variando de 2% a 4% há mais de uma década (ver tabela 1). Nestes termos, não se compreende como do nível de acesso de 26% em 2013 se passou para 45% em 2014.

Em 2011, o Governo introduziu a Estratégia de Desenvolvimento de Energias Novas e Renováveis (EDENR) 2011-2025. Na EDENR assume-se o

Gráfico 1. Nível de Acesso à Electricidade em Moçambique de acordo com Diferentes Entidades



Fonte: EDM (2014), INE (2014), SAPP (2014), PQG (2015)

baixo nível de acesso à energia eléctrica pela população moçambicana e propõe-se o uso de energias renováveis como alternativa.

“Moçambique é um dos países com os níveis mais baixos de consumo de energia no Sul de África, com cerca de 80% do consumo energético do país baseado em biomassa (lenha e carvão) e cerca de 17% da população com acesso a energia eléctrica (...) A Rede Eléctrica Nacional (REN) abastece cerca de 17% da população Moçambicana e cobre 95 dos 128 distritos do país. A energia hídrica constitui a principal fonte de geração de electricidade, e planos existem para desenvolver o parque hidroeléctrico

nacional. Outras fontes renováveis também podem contribuir para a geração eléctrica e aumentar a segurança eléctrica nacional e regional” (EDNER: 2010: pp. 4-5).

Os dados apresentados na EDNER são referentes ao ano de 2010. A cobertura distrital pela Rede Nacional de Energia (RNA) eléctrica aumentou gradualmente ao longo de anos, passando de 95 distritos electrificados (pelo menos as vilas-sedes distritais) em 2010 para 120 distrito em 2013. Entretanto, este aumento de 25 vilas distritais electrificadas em três anos não justifica crescimento de 17% para 45% no mesmo período.

Tabela 01: Evolução Anual de Acesso à Energia Eléctrica em Moçambique de 2008 a 2013

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Distritos electrificados	80	88	95	105	109	120
Total de clientes da EDM	614 731	736 085	858 108	1 010 780	1 135 564	1 257 809
População com acesso a electricidade (%)	13%	16%	18%	20%	24%	26%

Fonte: Relatório Anual de Estatísticas da EDM (2011) e Relatório e Contas EDM (2014)

Energias renováveis terão alcançado em 4 anos número da população que a energia da EDM não alcançou em 33 anos?

Estando claro que o acesso de 45% da população à energia eléctrica referido no documento do Governo não se refere à energia eléctrica distribuída pela EDM, só restam duas hipóteses: ou a informação apresentada pelo Governo é inflacionada, ou, então, as energias renováveis que são produzidas e distribuídas no país através do Fundo Nacional de Energia (FUNAE) conseguiram beneficiar, em apenas quatro anos, 20% da população moçambicana, o que a Electricidade de Moçambique só conseguiu fazer 34 anos após a sua criação (de 1977 a 2011).

A EDM foi criada em Agosto de 1977. Até 2010 ainda não tinha garantido o acesso aos seus serviços a 20% dos moçambicanos. Segundo dados do Governo e da própria EDM (ver tabela 1 e EDENR), o acesso da população moçambicana à energia eléctrica era de 17% a 18% em 2010, tendo alcançado 20% da população somente em 2011.

Se em 2014 a energia eléctrica da EDM cobria 26% da população moçambicana, para atingir os 45% registados no PQG significa então que a restante percentagem da população (19%) é beneficiada pelas energias novas e renováveis.

Entretanto não há dados actualizados e auditados sobre energias renováveis

Os dados disponíveis sobre as energias novas e renováveis não são actualizados nem auditados. O FUNAE é a instituição pública que se dedica ao desenvolvimento, produção e aproveitamento de diversas formas de energia a baixo custo⁴. As áreas de intervenção do FUNAE incluem a electrificação através de sistemas fotovoltaicos de Escolas, Centros de Saúde, Postos Administrativos e Localidades; electrificação através de centrais mini-hídricas e grupos geradores.

4 Decreto n. 24/97 de 22 de Julho

Dado que a energia eléctrica distribuída pela EDM cobria apenas 26% da população em 2013, as energias renováveis, produzidas e distribuídas pelo FUNAE, supõe-se que cubram a restante percentagem (19%) até atingir os 45% apresentados no PQG 2015-2019. Entretanto, é difícil apurar este dado, na medida em que o FUNAE não disponibiliza informação actual e auditada referente à cobertura das suas actividades.

Enquanto a EDM publicou o seu último relatório e contas auditado, referente ao ano 2013, em Novembro de 2014 e o vem fazendo regularmente, o FUNAE não tem relatórios e conta disponíveis ao público.

Num artigo publicado no jornal Domingo⁵ refere-se que até Setembro de 2013 havia, em Moçambique, 207 vilas, 344 escolas e 403 unidades sanitárias e cerca de 3.5 milhões de cidadãos a beneficiar de electrificação com recurso a energias novas e renováveis. Entretanto, o artigo não se refere à fonte desta informação, embora se possa supor que seja o FUNAE, uma vez que o artigo foi escrito para reportar a inauguração da fábrica de painéis solares construída pelo FUNAE.

O Centro de Integridade Pública solicitou cópia do mais recente Relatório e Contas do FUNAE para dali retirar dados relevantes sobre a electrificação com recurso às energias novas e renováveis. Porém, esta informação não foi disponibilizada. Filipe Mondlane, do Departamento de Estudos e Planificação do FUNAE, disse que “os relatórios não são de domínio público” pelo que “não pode disponibilizá-los sem autorização superior”.

No dia 23 de Abril de 2015, o FUNAE comprometeu-se a facultar ao CIP o número actualizado de pessoas beneficiárias dos seus serviços de electrificação. Ainda não o fez.

5 MAHUMANE, Angelina: **Energias Novas e Renováveis: Moçambique inaugura fábrica de painéis solares** in Jornal Domingo, edição de 24 de Novembro de 2013. p 03

CIP

Boa Governação, Transparência e Integridade

FICHA TÉCNICA

Director: Adriano Nuvunga

Equipa Técnica do CIP: Baltazar Fael; Fátima Mimbire; Lázaro Mabunda; Borges Nhamire; Stélio Bila; Edson Cortez; Egídio Rego, Jorge Matine

Assistente de Programas: Nélia Nhacume

Layout & Montagem: Nelton Gemo

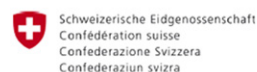
Endereço: Bairro da Coop, Rua B, Número 79, Maputo - Moçambique

Contactos: Fax: 00 258 21 41 66 25, Tel: 00 258 21 41 66 16, Cel: (+258) 82 301 6391,

E-mail: cip@cip.org.mz

Website: <http://www.cip.org.mz>

Parceiros



Swiss Agency for Development and Cooperation SDC



SUÉCIA



Parceiro de assuntos de género:

